

QUER MATAR SUA CURIOSIDADE?
Mande seu email para o curiosidade.jt@grupoestado.com.br

CURIOCIDADE

MARCELO DUARTE
Autor da série de livros **O Guia dos Curiosos**
Com reportagem de **Felipe Oda**



ACHADOS PAULISTANOS
Monóculos com imagens de filmes
Box Collection; 9892-1539; claulobo@bol.com.br; R\$ 20

Apaixonado pelo cinema, o maquetista e técnico em efeitos especiais para comerciais, Claudemir Lobo produziu uma linha de monóculos - caixinhas em formato de cone com imagens no fundo - com cenas de filmes. São cinco opções: *As Panteras*, *007 Cassino Royale*, *Hulk*, *X-Men* e, o único nacional, *Eu, Tu, Eles*.



Avenida Paulista

A destruição dos totens - parte 3

Non é a primeira vez que os totens pretos da Avenida Paulista aparecem nas páginas do **Curiosidade**. Em 2002 e 2005, a coluna fez um alerta sobre as péssimas condições de conservação dos postes, que já foram sinônimo de modernidade na Cidade. Parece que vamos ter que continuar batendo na mesma tecla. Novamente os totens estão com problemas. Alguns estão amassados e tortos, outros pichados ou com problemas na sinalização. A assessoria de imprensa da Subprefeitura da Sé explica que, há pouco mais de dois anos, eles foram reformados. Mas seu estado de conservação atual é resultado da ação de vândalos. "A manutenção dos totens é feita rotineiramente", informa Andrea Matarazzo, Secretária de Coordenação das Subprefeituras de São Paulo. "Infelizmente, assim como os cabos de energia elétrica dos túneis, os materiais desses equipamentos são freqüentemente furtados".

Para o arquiteto João Carlos Cauduro, sócio do escritório Cauduro/Martino Arquitetos Associados, responsável pelo projeto dos postes na Avenida Paulista, o problema não são os vândalos, mas o descaso da Prefeitura. "Eles não fizeram nada do projeto original", diz Cauduro. "Agora fica fácil atribuir os problemas ao vandalismo". De acordo com a Subprefeitura da Sé, 55 novos totens devem ser instalados. Quanto aos antigos, diz a assessoria, "materiais de reposição para manutenção e reforma (chapas de alumínio, parafusos, cantoneiras, e outros) já foram comprados". Quantos são? Acredite: ninguém sabe a quantidade de totens da Paulista. A Secretaria de Coordenação das Subprefeituras não sabe. A Subprefeitura da Sé não sabe. A EMURB não sabe. A CET não sabe. Em 2005, eram 141. Depois disso, ninguém mais se preocupou em contar. Cada um tem 7,2 metros de altura e 45 centímetros

de largura. A previsão é que a CET inicie o serviço de reparo nos próximos dias. Vamos ver quanto dura desta vez.



Totens em péssimas condições

Shopping



Marcel assume o posto de door men no Paulista só em datas especiais

Mordomia na porta

O Shopping Pátio Paulista (Rua Treze de Maio, 1947, Bela Vista) está oferecendo um "mimo" aos seus clientes: todos que entram pela porta da Rua 13 de Maio são recebidos por mordomos. "Nas datas especiais para o varejo, como o Dia dos Namorados, utilizamos os serviços dos door men", explica Ana Guiomar Cavalcante, gerente de marketing do estabelecimento. O mordomo deve abrir a porta e dar as boas-vindas à clientela. Por enquanto, apenas dois homens são encarregados pelo serviço. A reportagem do **Curiosidade** conversou com Marcel Moran, 36 anos, um dos door men do Pátio Paulista. Com seus 2,5 metros, ele é quase do tamanho da porta.

PINGUE-PONGUE

Marcel Moran
Door men do Shopping Paulista

Recepção de gala

Quantas horas um door men trabalha por dia?
No meu caso, são oito horas diárias, das 12h às 20h.

Como as pessoas reagem ao verem você na porta vestido desse jeito?
O pessoal adora. As velhinhas, principalmente (risos).

Alguma já foi mais abusada?
Não! Todos os clientes nos respeitam.

Massagem



Aldo Martinelli começou a aplicar a ioga massagem ayurvédica depois de uma viagem a Índia, onde conheceu a mestre Kusum Modak (esq.)



E tudo começou com uma dorzinha

Um novo nome de massagem está sendo pronunciado na Cidade. Na ioga massagem ayurvédica (ayur = vida + veda = conhecimento, em sânscrito), o cliente realiza posturas corporais da ioga durante a massagem para alongar e relaxar o corpo. Mas não se preocupe. Todos os movimentos são auxiliados pela terapeuta. Quer saber onde a medicina indiana entra na história? Ela é empregada por meio dos óleos e pós, comuns nos medicamentos da Índia, aplicados na pele dos pacientes para a massagem. "Eles facilitam o deslizamento e ajudam a aquecer o corpo", afirma Aldo Martinelli, 58 anos (9962-5670), terapeuta corporal que está escrevendo um livro sobre a técnica e pretende lançá-lo até o final do ano. "Não será um manual de como fazer

uma massagem", diz ela. "Será um livro para explicar os benefícios e o significado da técnica". Ex-jornalista, Aldo passou a se dedicar exclusivamente à ioga massagem ayurvédica depois de uma viagem à Índia. "Em 2005, fui tratar os joelhos com a criadora da técnica, a indiana Kusum Modak", conta. "Em 2006 e 2007 voltei para fazer os cursos". Entre as vantagens da ioga

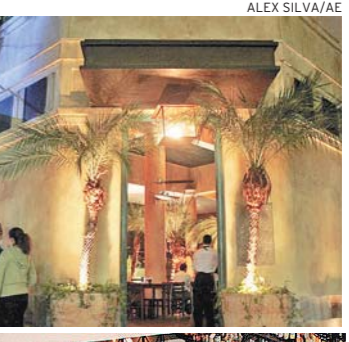
massagem ayurvédica, Aldo explica que ela trabalha postura corporal, flexibilidade, circulação e respiração. Também serve para tonificar os músculos, fortalecer articulações e mobilizar o sistema ósseo, imunológico e endócrino. A eficácia é comprovada pela própria terapeuta. Ela garante que os joelhos operados e tratados pela mestra Kusum nunca mais a incomodaram.

Os moradores da ruazinha Luiz Anhaia, no coração da Vila Madalena, já não tinham sossego há um bom tempo. Eles são vítimas do som alto dos bares Municipal, Seu Zé, Santo Bar e Boulevard Maddad, e também de seus clientes, que estacionam em frente de suas garagens e fazem baderna até de madrugada. Agora eles também vivem com medo. Os moradores queixam-se da hostilidade dos donos de bares. "Sofremos ameaças verbais e até físicas", afirma um morador que preferiu não se identificar. "Tenho medo desse tipo de gente". Como tentativa de diálogo só resultou em agressões, os moradores procuraram a Prefeitura. Num sábado, os fiscais do Psiu (Programa de Silêncio Urbano) foram ao local. Apenas naquela noite, dizem os moradores, os bares não estavam tocando música. Ninguém quer fazer nenhum tipo de acusação leviana, mas que foi estranho, ah, isso foi.

Psui!

Moradores com medo

Os moradores da ruazinha Luiz Anhaia, no coração da Vila Madalena, já não tinham sossego há um bom tempo. Eles são vítimas do som alto dos bares Municipal, Seu Zé, Santo Bar e Boulevard Maddad, e também de seus clientes, que estacionam em frente de suas garagens e fazem baderna até de madrugada. Agora eles também vivem com medo. Os moradores queixam-se da hostilidade dos donos de bares. "Sofremos ameaças verbais e até físicas", afirma um morador que preferiu não se identificar. "Tenho medo desse tipo de gente". Como tentativa de diálogo só resultou em agressões, os moradores procuraram a Prefeitura. Num sábado, os fiscais do Psiu (Programa de Silêncio Urbano) foram ao local. Apenas naquela noite, dizem os moradores, os bares não estavam tocando música. Ninguém quer fazer nenhum tipo de acusação leviana, mas que foi estranho, ah, isso foi.



Bares da Vila Madalena lotam e vizinhos sofrem ameaças

SRS. CLIENTES:
CONFORME RESOLUÇÃO ESTADUAL SAA DE 01/04/94 - CAP. II - ART. 5:
É PROIBIDA A PERMANÊNCIA DE CÃES, GATOS, POMBAS E DE OUTROS ANIMAIS ESTRANHOS NO ESTABELECIMENTO.

Srs. Clientes:
O AMBIENTE ESTÁ SEM IMAGENS GRANDES E PROTEÇÕES NO N. 1384/94

Pombas!

A placa na entrada do supermercado Chocólandia, no Ipiranga, é hilariante. Ela reproduz o texto da lei estadual de 1994. Até dá para entender o aviso proibindo a entrada de cães e gatos. Mas será que alguém já tentou entrar com pombas num estabelecimento comercial? Ou será que as pombas insistem para entrar sozinhas? Tem mais: o que seria um animal estranho? Um ornitorrinco está proibido de entrar lá também?

Endereço curioso

Armas para artes marciais



Simone, da Profighters: espadas samurais, lanças, adagas e muito mais

A mineira Simone de Fátima Fernandes, 35 anos, já vendeu calças, sutiãs, calcinhas, blusas. Agora vende espadas, punhais e lanças e adagas. Ela é dona da Profighters (Rua Galvão Bueno, 40, 3º andar, loja 314; Liberdade; 3209-2969), loja especializada em artigos para artes marciais. Por que resolveu mudar tão radicalmente de ramo? "Sempre apreciei a cultura e a disciplina oriental", diz Simone. "Quando contei para minha mãe que venderia armas brancas, ela levou um susto". Na Profighters, Simone vende *katanas* (espadas samurais), espadas medievais, *katars* (punhais me-

dievais), lanças, *shurikens* (lâminas de arremesso) e adagas, além de quimonos, luvas e material para proteção. "Os artefatos são, em grande maioria, importados da China, de Taiwan e do Japão", afirma. Os preços das espadas variam de R\$ 90 a R\$ 550. Então, com tantas armas assim, é bom não tirar Simone do sério. "Quando alguém fala que minha loja não é coisa para mullherico irritada", brinca. "Muitas vezes o cliente chega na loja e pergunta pelo dono. Ele fica de queixo caído quando digo que sou eu e explico a utilização e procedência de cada arma".

PINGUE-PONGUE

Leonardo Pantaleão
Especialista em Direito Penal

Posso portar arma branca?

É preciso ter porte para carregar arma branca?
Não há legislação específica ou licença para porte, comércio ou compra de arma branca. A Lei das Contravenções é de 1941. Depende da interpretação individual para qualificar a ilegalidade ou não.

Quais objetos são classificados como armas brancas?
Qualquer utensílio capaz de lesionar ou matar. De acordo com o Decreto Lei 3.665/2000, "arma branca é todo artefato cortante ou perfurante, normalmente constituído por peça em lâmina ou oblonga".

Se eu for parado pela Polícia e estiver com uma faca, posso ser preso?
Caso sua profissão necessite do objeto evocó comprove a utilidade, não. Se não for o caso, você pode ser enquadrado no Decreto 3.688 da Lei das Contravenções Penais e ser autuado, podendo ser preso (de 15 dias a 6 meses) ou multado.

Livros

Cardápio infantil

O cardápio da rede de restaurantes America ganhou um novo item: livros infantis. Em cada unidade, cerca de 200 títulos ficarão à disposição da criança numa pequena estante. Os pequenos podem ler no restaurante ou até mesmo levar os livros para casa. "Não é preciso preencher nenhuma ficha nem pagar nada", explica Mirella Scorza, gerente de marketing da rede. O tempo de permanência também é ilimitado. Além de aproveitar os livros, a criança é incentivada a colaborar com o acervo. "Eles podem doar as obras que não querem mais", diz Mirella. A ideia foi batizada de Ponto Livro Livre, foi idealizada pela cliente Mequita Andrade. A primeira loja a aderir ao projeto será o Shopping Bourbon Pompéia - até a quarta passada, a estante ainda estava vazia e escondida no fundo do salão. "Até o final de julho, o projeto estará em todas as lojas da rede", diz Mirella.



DIVYAPRASA

Traçando São Paulo

Foi o nome de uma das batalhas que deram início à Insurreição Pernambucana. Depois da vitória no Monte das Tabocas, 1300 pernambucanos bem armados foram enfrentar o que sobrou dos holandeses. Isso aconteceu em 17 de agosto de 1645. Os holandeses se refugiaram na chamada "casa-forte" e usaram as mulheres nas janelas como escudos humanos. Mas acabaram se rendendo. As duas vitórias iniciaram a insurreição que iria terminar com a saída dos holandeses das terras brasileiras em janeiro de 1654. A rua Casa Forte fica no bairro do Tucuruvi.

Casa Forte
Rua Casa Forte